

PENSANDO

4D

BAIRROS FLORESTA  
E SÃO GERALDO



# CIDADE E PERCURSO

A INTERLIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS E REQUALIFICAÇÃO DE ALGUMAS RUAS, AVENIDAS E PRAÇAS ACABOU POR REUNIR SEIS PROJETOS ONDE É POSSÍVEL IMAGINAR A PORTO ALEGRE QUE QUEREMOS.

UMA PORTO ALEGRE QUE NOS CONVIDE, QUE NOS ATRAIA, QUE NOS INCITE A PERCORRÊ-LA COM LUGARES E RUAS QUALIFICADOS PARA A VIDA URBANA. LUGARES DA INSUBSTITUÍVEL E RICA DIVERSIDADE. LUGARES PARA TODOS.

PROPOSTA

6P



**PROJETOS DE ACUPUNTURA URBANA, INTERVENÇÕES NA PEQUENA E NA MEDIA ESCALA QUE, PELA SUA NATUREZA E POR ESTAREM REUNIDOS EM UM TODO ESTRUTURADO, TEM UM GRANDE POTENCIAL, VISANDO A QUALIFICAÇÃO DA NOSSA CIDADE.**

**NO SEU CONJUNTO ELES NÃO APENAS CONSTITUEM UMA REDE ESTRUTURADORA DE PERCURSOS CAMINHÁVEIS, MAS, AO MESMO TEMPO, REQUALIFICAM CADA UM DOS LUGARES PARA OS QUAIS ESTÃO SENDO PROPOSTOS.**

# RECICLAGEM URBANA

biblioteca – parque como elemento regenerador



# RECICLAGEM URBANA

biblioteca – parque como elemento regenerador

**CAMILA DA ROCHA THIESEN**

arquiteta e urbanista

2011/02

**UNIRITTER**

orientadores: Helena Karpouzas,  
Julio Collares, Sergio Marques

**UDELAR (MDV)**

orientador: Marcelo Danza

**OPERA PRIMA 24ª EDIÇÃO**

premiada nacionalmente

**ARCHIPRIX 2013**

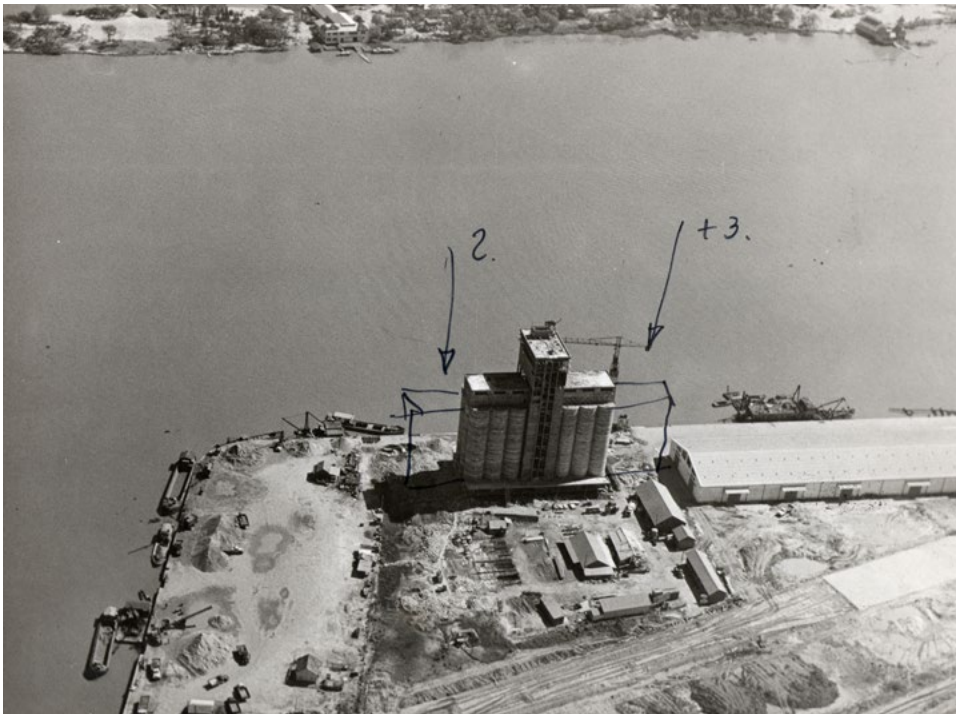
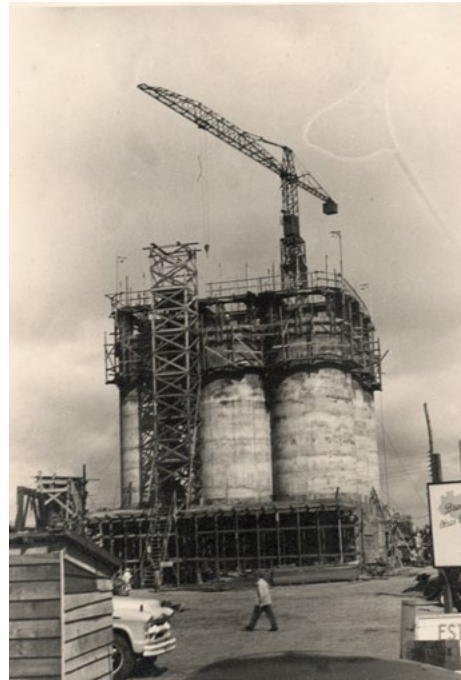
participante favorita



história  
**CESA**

**1954.**

Construído pela CESA para armazenar grãos.



# O custo de um prédio fantasma

## Elefante branco

O retrato da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) que os repórteres Adriana Irion, José Luís Costa e Marta Sfredo apresentam na reportagem especial das páginas 6, 8 e 10 desta edição confirma que a estatal já deveria ter sido sepultada há muito tempo, para estancar a sangria de dinheiro público. No governo passado, secretários comprometidos com a qualidade da gestão já apontavam a necessidade de extinguir a Cesa, mas a governadora Yeda Crusius não conseguiu construir as condições políticas para livrar o Estado desse elefante branco.

Agora, o secretário da Agricultura, Luiz Fernando Mainardi, está empenhado em expor as entranhas da Cesa e mostrar que ela está

condenada à morte pela ação ou omissão de seus gestores. Os funcionários ajudaram a matar a galinha dos ovos de ouro com uma enxurrada de ações trabalhistas que a estatal perdeu por ter praticado atos indefensáveis ou por não ter apresentado defesa convincente.

Se a decisão política é de acabar com a Cesa, o governo do PT não enfrentará maiores dificuldades, porque não tem o PT na oposição. Historicamente, o partido do governador Tarso Genro sempre fez a defesa apaixonada das estatais, sem se preocupar com os resultados. Até hoje, é possível encontrar viúvas da CRT, uma empresa que funcionou como cabide de empregos e que era usada politicamente por seus dirigentes naqueles tempos em que se ficava

anos na fila para comprar um telefone – a menos que a pessoa tivesse um bom “pistolão”.

Se hoje a Corsan precisa lutar a duras penas para manter a concessão dos serviços de água nos municípios, é porque, durante muitos anos, seus gestores acharam que tinham clientes cativos e não precisariam se preocupar com a qualidade do serviço. Se durante muitos anos a estatal gastou mais com o pagamento de ações trabalhistas do que com investimentos em esgotamento sanitário, como poderia atender à demanda dos municípios por saneamento? A direção atual já entendeu que as prefeituras têm autonomia para conceder os serviços de água e esgoto a quem fizer a melhor proposta e que isso a obriga a ser competitiva.

situação

NOTÍCIA DE JORNAL

ZERO HORA, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 2011

Editora executiva: Rosane de Oliveira 3219-4  
Editora: Dione Kuhn 3219-4  
politica@zerohora.com

Política

## Armazenadora de dívidas

Criada nos anos 50 para guardar os grãos colhidos pelos produtores rurais gaúchos, a Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) hoje tem outra especialidade: armazena dívidas e ações judiciais. Só em 2010, o governo do Estado precisou repassar R\$ 33 milhões para fechar as contas da empresa. Em três páginas, ZH apresenta como a estatal se tornou um exemplo de péssima gestão pública.

ADRIANA IRION, JOSÉ LUÍS COSTA e MARTA SFREDO

Todos os prédios e os carros que pertencem à Cesa estão penhorados, as contas bancárias enfrentam sequestros diários de re-

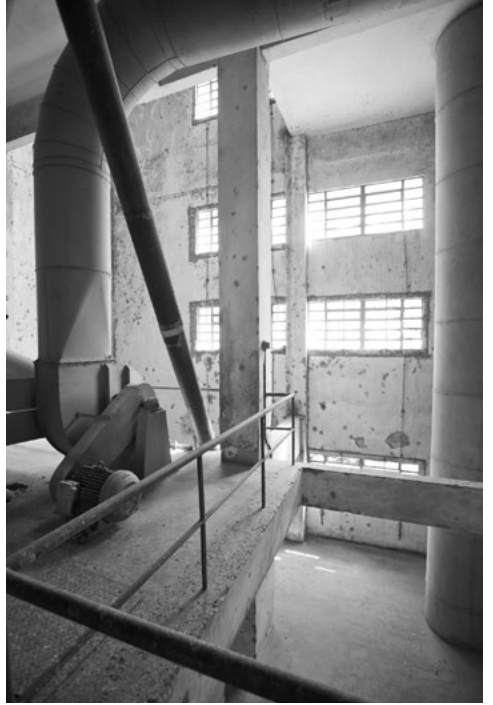
passivo potencial superior a R\$ 30 milhões, trabalham um advogado contratado em regime emergencial e dois estagiários. – Havia uma terceirizada cuidando da con-



a escolha

**FATORES PRÓPRIOS**

**CARÁTER  
ESPACIALIDADE  
FORÇA**



a escolha

**FATORES PRÓPRIOS**

**LOCALIZAÇÃO**





a escolha

**FATORES PRÓPRIOS**

**VISUAIS**





análise do sítio

**VAZIO URBANO**



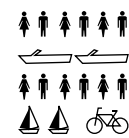
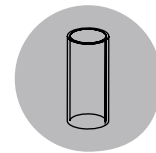
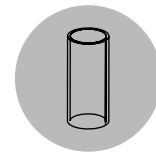
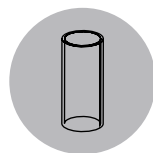
<<<

Ø

>>>

intenções

# DEVOLVER O PRÉDIO PARA A CIDADE



programa

**OPORTUNIDADE ATUAL**

**PROGRAMA x TERRENO**

**biblioteca x doca CESA**

capturar história

conservar energia envolvida

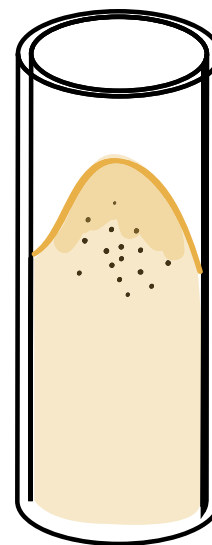
reintegrar o fragmento à cidade

proporcionar espaço aberto

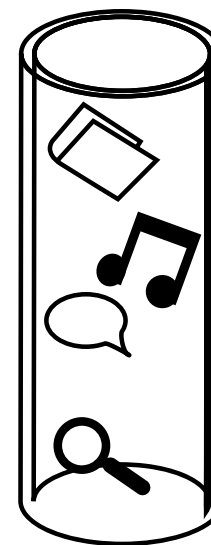
definir-se ponto de atração

**BIBLIOTECA - PARQUE**

conceito  
**GRÃOS x LIVROS**

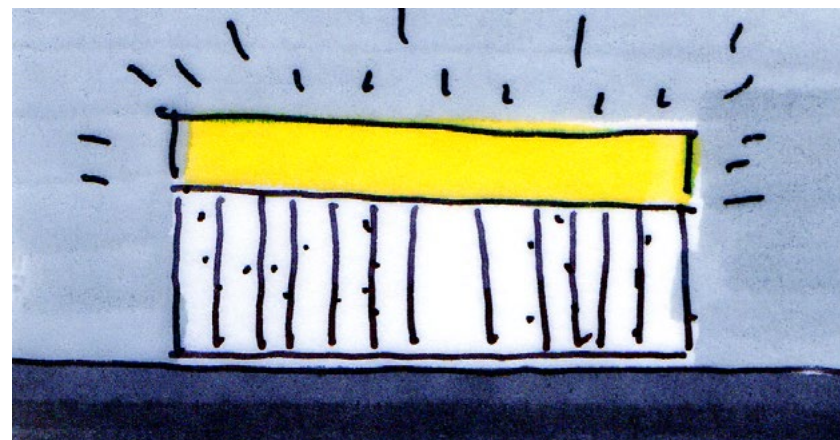


situação atual



situação proposta

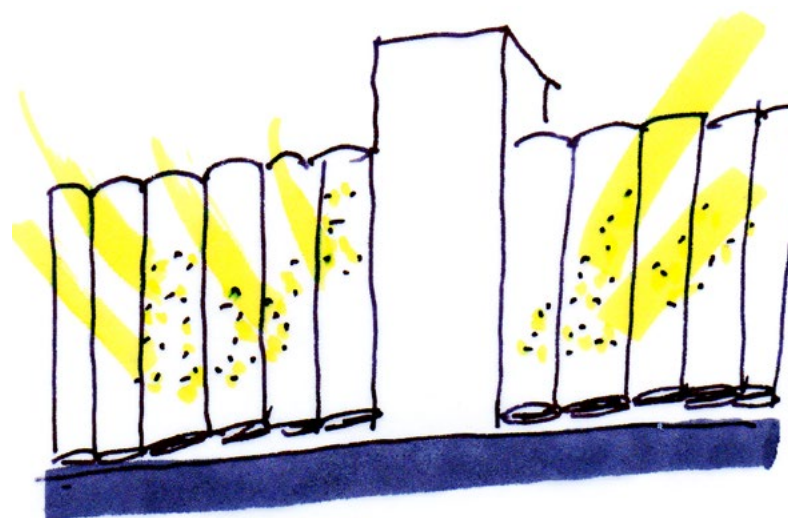
FAROL



NOVA FRENTE DE PORTO ALEGRE

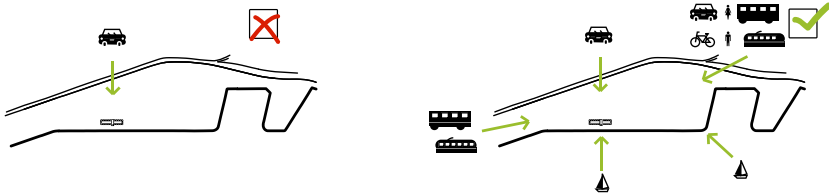


NOVO USO



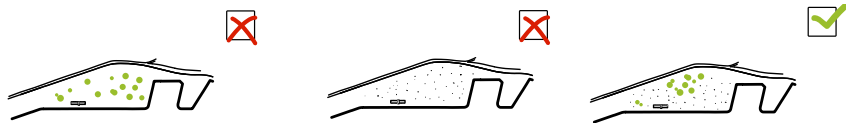
conceito  
**FAROL**

## ESTRATÉGIAS GERAIS



### CONECTAR

Facilitar o acesso à área em questão. Buscar conectividade através de diversos meios: automóvel, trem elétrico, ônibus, barco.



### O PROGRAMA PARQUE

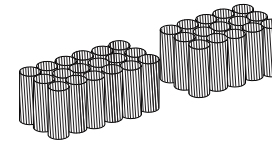
Criar parque artificial em solo artificial. Zonas diferenciadas de verde servem para amenizar o barulho da cidade e zonas secas para contemplação do lago.



### O PROGRAMA BIBLIOTECA

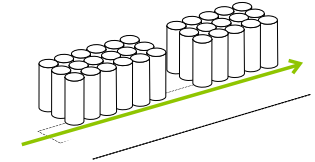
concentrar  
Condensar o programa em somente um edifício permite gerar uma unidade formada pelo edifício existente e a materialização do programa de necessidades.

## ESTRATÉGIAS LOCAIS



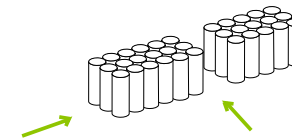
### APROVEITAMENTO MÁXIMO

do edifício



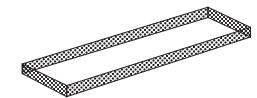
### PRÉDIO PERMEÁVEL

aberto e receptível



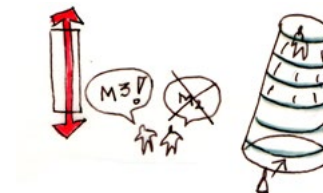
### ESPAÇO CONTROLADO

base



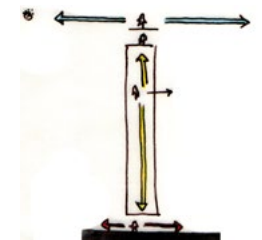
### ESPAÇO CONTROLADO

cobertura - pele permeável



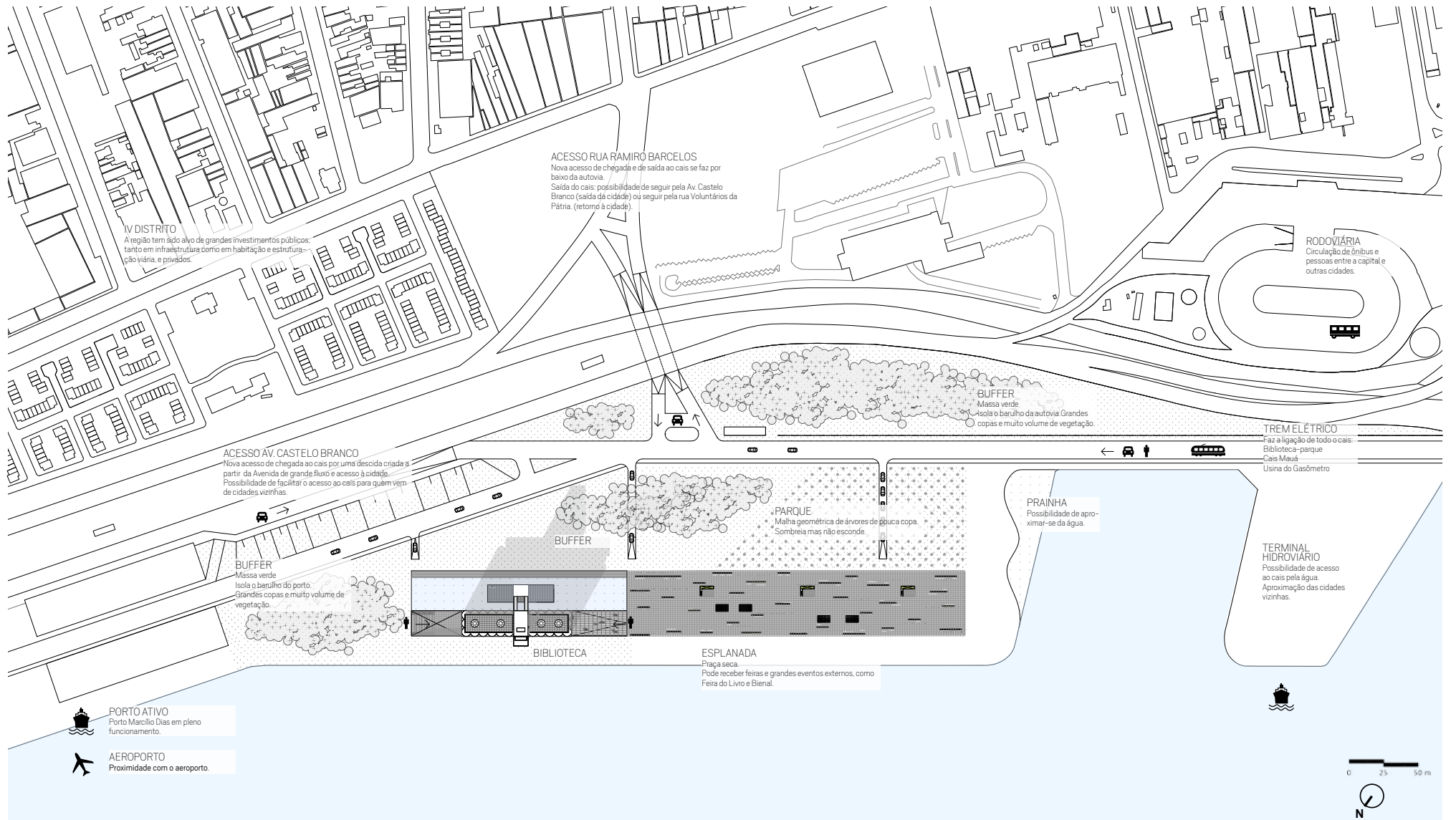
### APROVEITAMENTO DA ESPACIALIDADE

Experiência de estar entre vazios.



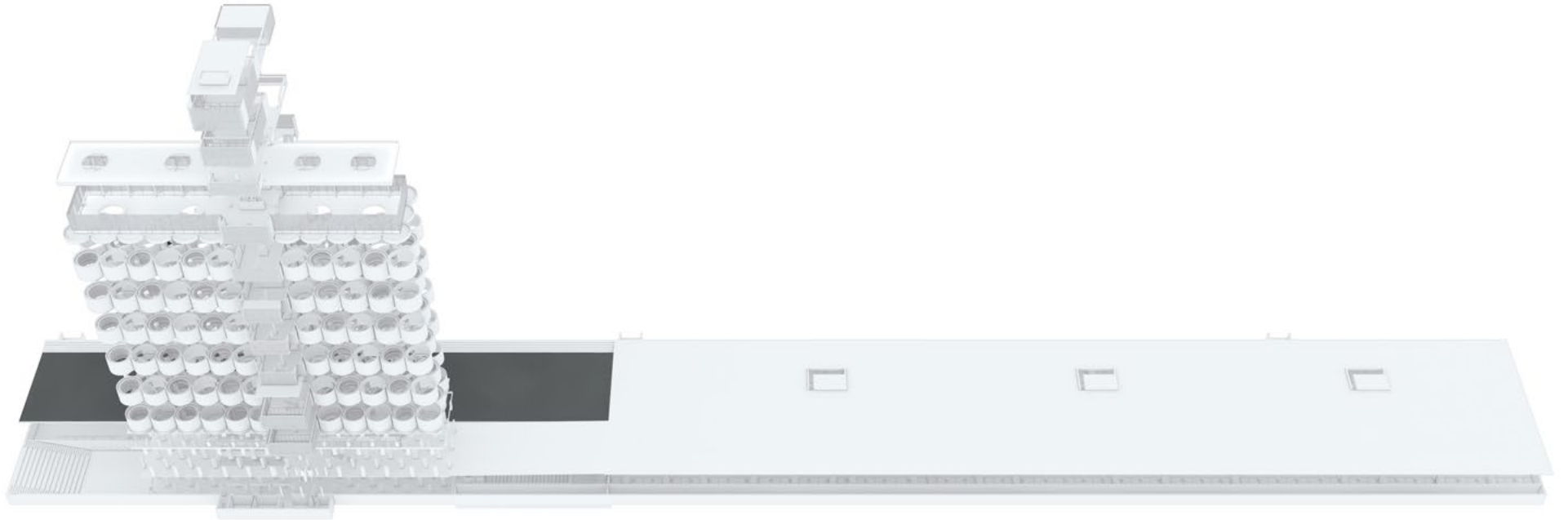
### RELAÇÃO COM O EXTERIOR

Relação com o exterior horizontal e vertical.



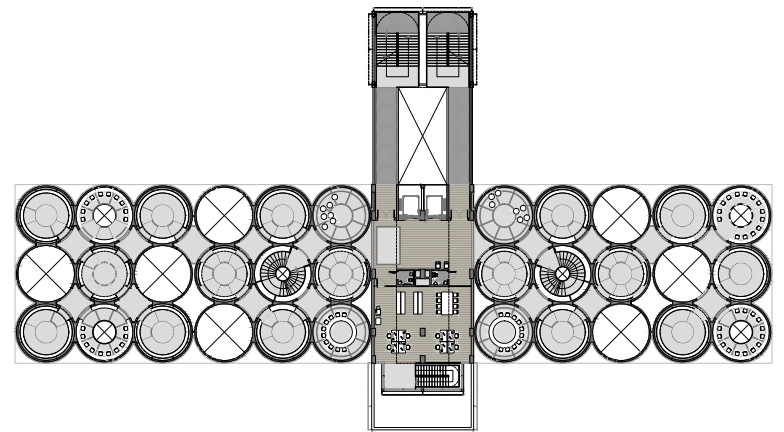
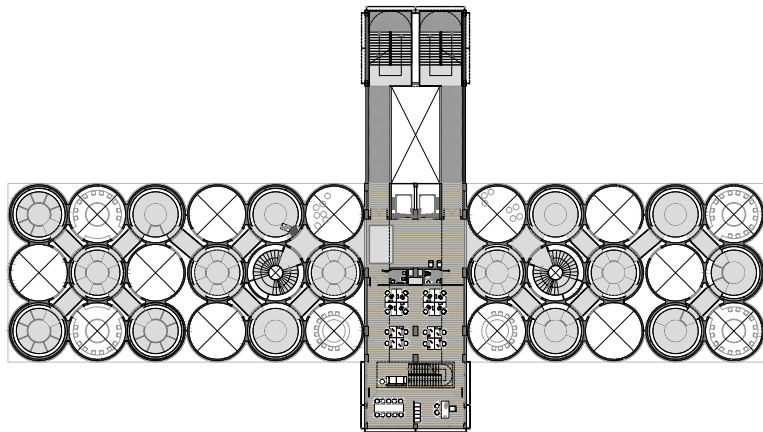
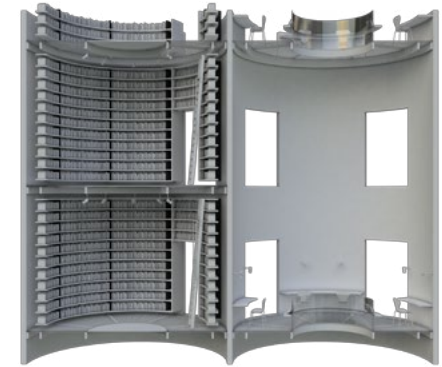
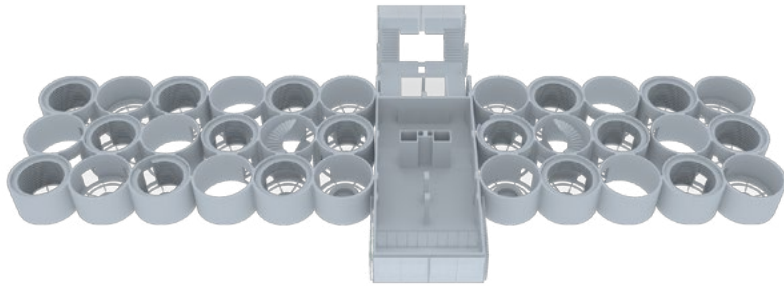
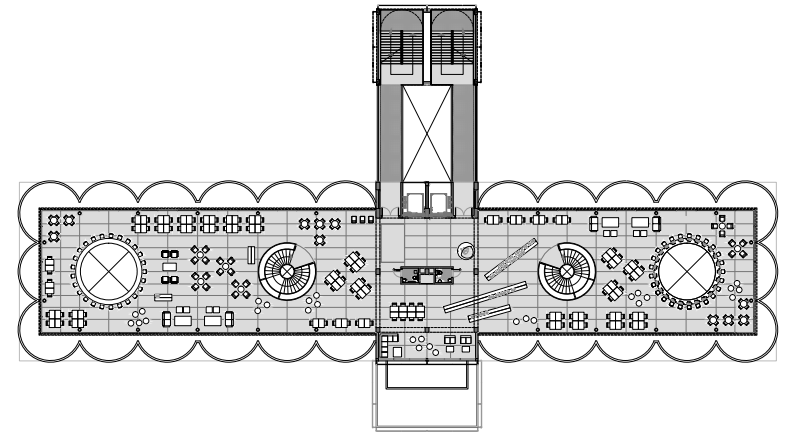
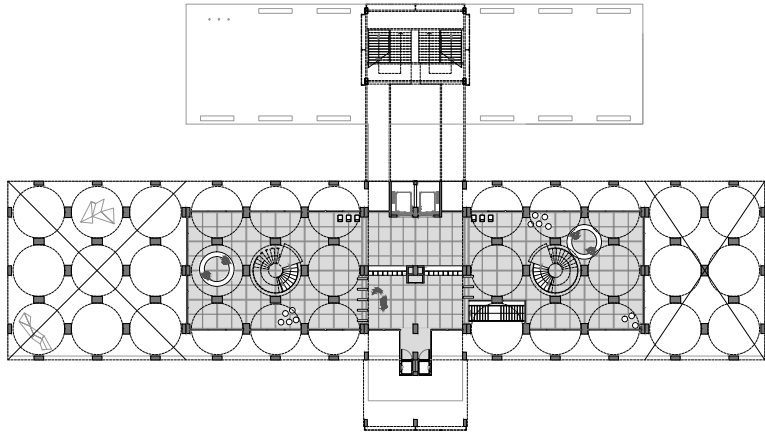
















**OBRIGADA!**

**CAMILA DA ROCHA THIESEN**

Arquiteta e Urbanista  
camila@metropolitano.arq.br